



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE					
2022-1					
PROFESSOR(ES)					
Marcelo Andrade Cattoni de Oliveira e Theresa Calvet de Magalhães					
CÓDIGO DA DISCIPLINA					
DIP DIR906					
TEMA					
Seminários Metodológicos da Linha 3					
SUBTEMA					
Lógica formal, lógica dialética					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
Sim					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
Segunda-feira	14:00	60	4	20	REGULAR
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
Não. Mas utilizará bibliografia em língua estrangeira					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?		
Não		
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	CPF	INSTITUIÇÃO

EMENTA
<p>O curso terá como ponto de partida a obra do Henri Lefebvre, <i>Lógica Formal, Lógica Dialética (Logique formelle, Logique dialectique)</i>. Há uma tradução em português, de Carlos Nelson Coutinho, pela Civilização Brasileira, a partir da segunda edição francesa, de 1969 (mas comparada com a terceira edição francesa, de 1982, em especial, o prefácio à terceira edição). Essa segunda edição conta com o importante prefácio à segunda edição, que responde a críticas e traz importantes elucidaciones.</p> <p>O livro é dividido em introdução, quatro capítulos e apêndice: Teoria do Conhecimento (o "problema do conhecimento", metafísica e idealismo, lógica e teoria do conhecimento, teoria do conhecimento e materialismo, materialismo e idealismo, materialismo moderno, materialismo metafísico e materialismo moderno, materialismo e positivismo, teoria do conhecimento e sociologia, filosofia, cultura e teoria do conhecimento, lógica formal e lógica concreta (dialética)); Os movimentos do pensamento (movimento e pensamento, verdade e erro, absoluto e relativo, desconhecido e conhecido, entendimento e razão, imediato e mediato, abstrato e concreto, análise e síntese, indução e dedução); Lógica formal; e Lógica concreta (Dialética).</p> <p>A partir daí, seria possível ir a Hegel e a Marx, para comparar a dialética hegeliana e a dialética marxiana, o que poderia ser feito a partir de diferentes pontos de vista. Por exemplo: o da descontinuidade e ruptura radical (Della Volpe; Althusser...); mas também o daqueles que afirmam a importância da herança hegeliana (Lukács; o próprio Lefebvre...); ou o da proposta de uma leitura "hegeliana" de Marx (Rosdolsky; Ruy Fausto; e a nova dialética de um Christopher Arthur...).</p> <p>De todo modo, ao se afirmar a importância de uma herança hegeliana em Marx, não se pode reduzir a questão da dialética à questão de um método (basta pensar na própria crítica de Marx a Lassalle), "recusando, ou negligenciando a dialética do real ele mesmo" (Hetzl). É necessário, portanto, buscar um outro caminho.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Lefebvre, Henri. <i>Lógica forma, Lógica Dialética</i> . Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

Lefebvre, Henri. *Logique Formelle, Logique Dialectique*, 3 ed. Paris: Éditions Sociales, 1982.
Hetzel, Ludovic. A dialética materialista n'O *Capital*: algumas pistas para reabrir um antigo canteiro de obras In: Cattoni de Oliveira, Marcelo Andrade. *Contribuições para uma Teoria Crítica da Constituição*, 2 ed. Belo Horizonte: Conhecimento, 2021, p. 169-186. Trad. Theresa Calvet de Magalhães e Marcelo A. Cattoni de Oliveira.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

Portuguese translation of L. Hetzel, "La Dialectique Matérialiste dans Le Capital. Quelques pistes pour rouvrir un vieux chantier"
Disponível em www.academia.edu

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A bibliografia complementar será indicada ao longo do curso.